

Clareira e Orquestra



A parceria entre Benjamim Taubkin e os músicos Ari Colares, Sapopemba, Mazé Cintra, Neusa de Souza e Verlúcia Nogueira, surgiu do interesse de Benjamim em se aproximar do universo da música tradicional brasileira. Estes músicos faziam parte, em 2002, do Núcleo de Música da Associação Cultural Abaçaí, voltado à pesquisa e difusão das manifestações tradicionais brasileiras.

O trabalho traz composições, adaptações e arranjos a partir de canções tradicionais de várias regiões do Brasil. São temas das Caixeiros do Divino, do Maranhão – mulheres devotas do Divino Espírito Santo, que cantam e tocam a percussão – Moçambique, de Minas Gerais – devotos, principalmente, de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, uma das principais expressões do Congado Mineiro -, uma seqüência de Ciranda Pernambucana e uma seqüência de Sambas-de-Roda do recôncavo baiano.

Em 2011, Benjamim Taubkin foi um dos convidados da série da Jazz Sinfônica regida pelo maestro João Maurício Galindo. No seu caso, para realizar um projeto pouco comum: unir a música tradicional brasileira a sonoridade e a as inúmeras possibilidades timbrísticas, harmônicas e melódicas de uma orquestra de grande porte, revelando aspectos inesperados,

presentes nesta música tão profunda do nosso país. Temas do universo da Caxeras do Divino do Maranhão, Congados de Minas Gerais, estão inseridas neste rico diálogo.

Ouçã aqui: [Ô De Casa, Ô De Fora](#) | CD Cantos do Nosso Chão

Veja vídeos: [Documentário Jazz Sinfônica convida Benjamim Taubkin](#)
[Vídeo Orquestra e Clareira](#)

Saiba Mais: <http://www.nucleocontemporaneo.com.br/clareira-orquestra/>

Crítica - Pauliceiadojazz.com.br

- Poppycorn.com.br

- [Revista Raiz](#)



Benjamim Taubkin

A música brasileira e seu diálogo com outras culturas é o campo de atividade deste pianista, arranjador, compositor e produtor que atua em diversas formações - de solo a Orquestra Sinfônica -, em concertos no Brasil e exterior.

Seu primeiro disco autoral, *A Terra e o Espaço Aberto*, lançado em 1997, foi indicado aos prêmios *Sharp* e *Movimento*. Ainda em 1997, iniciou uma série de formações com as quais lançou diversos CDs: *Orquestra Popular de Câmara, Moderna Tradição; Cantos do Nosso Chão, Trio + 1, e América Contemporânea* - que reúne músicos e repertório de países da América do Sul -, além da parceria com o *Soukast*, com o percussionista radicado em Londres, Adriano Adewale; com o grupo *Bongar* (Pernambuco); com músicos marroquinos; e com a bailarina de dança contemporânea, Morena Nascimento.

Participou, como produtor e músico, de 150 discos. Como concertista solo, Benjamim Taubkin lançou, no Brasil e nos EUA, o CD *A Pequena Loja da Rua 57*, gravado na Sala Fazioli, em Nova York e vem se apresentando no Brasil e em várias partes do mundo. Em 2009, realizou residência artística na Áustria e, em 2011, na Coreia. Em novembro de 2011, foi o solista convidado da temporada da Jazz Sinfônica. Em 2012, lançou o disco *The Vortex Sessions*, de seu duo com Adriano Adewale, gravado em Londres. Apresentou-se em festivais e concertos na Argentina, Espanha, Áustria, Marrocos, França, Inglaterra, Costa Rica, Nicaragua, EUA.

Em 2013, Benjamim lançou o disco *Al Qantara*, fruto de sua colaboração com músicos marroquinos. No mesmo ano, participou de concerto na Áustria a convite da Tonkünstler-Orchester e se apresentou em Israel, Canadá, Inglaterra, Estados Unidos, Colômbia e Bolívia. Compôs a trilha sonora do filme *Eu Maior*, documentário que traz uma reflexão contemporânea sobre autoconhecimento e busca da felicidade.

Benjamim é autor do livro *Viver de Música* a convite da Editora BEI (2001) e programador do Mercado Cultural da Bahia desde 2001.

Está à frente, desde 1997, da gravadora e produtora, Núcleo Contemporâneo e, desde 2011, da Casa do Núcleo, centro cultural dedicado à música, em São Paulo.

Ari Colares

Professor da Universidade Livre de Música e da ECA-USP. Como músico, já se apresentou com Naná Vasconcelos, Egberto Gismonti, Winton Marsalis, César Camargo Mariano. Atualmente, toca com Vanessa da Mata, Fortuna, Banda Heartbreakers, entre outros. Há dois anos, tem atuado em diversas regiões do Brasil no show *Palavra Cantada* ao vivo, com Paulo Tatit e Sandra Perez. Na música instrumental, desenvolve um duo de piano e percussão com Heloísa Fernandes, trabalho iniciado a partir do Prêmio Visa Instrumental, do qual foram finalistas. Participa de diversos projetos com o pianista Benjamim Taubkin, destacando-se *Clareira* e *Al*

Qantara.

Faz parte, com o contrabaixista Zeca Assumpção, do trio da pianista Heloisa Fernandes. Toca no show *Saraivada*, do compositor e violonista Chico Saraiva. É professor, desde 1993, na Tom Jobim – Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo (antiga Universidade Livre de Música), onde dirige o Grupo de Percussão Popular.

Sapopemba

Nascido em Penedo, Alagoas, em 1947, Sapopemba iniciou sua relação com a música ainda garoto, nos folguedos da cidade. Migrou para São Paulo na adolescência, mas sempre se manteve ligado às tradições, principalmente em função de sua profissão de motorista que o faz viajar por todo o Brasil. Desde 1990, faz parte da Abaçai Cultura e Arte, entidade que atua com a cultura popular do Brasil, com a qual pratica e difunde suas memórias musicais e, ao mesmo tempo, as enriquece com as vivências e pesquisas do grupo.

Com a Abaçai foi, em 2002, à Cuba, para gravações do CD *Agô Cantos Sagrados de Brasil e Cuba* (selo Sambata). Em 2005, participou da trilha do espetáculo *Milágrimas*, de Ivaldo Bertazzo, sob a direção musical de Benjamim Taubkin.

Mazé Cintra

Como cantora, integrou vários grupos vocais: Cantolivre, Cantata Urbana, Trovadores Urbanos. Atualmente, faz parte do quinteto feminino *Vésper Vocal* com quem já se apresentou nos principais espaços culturais de São Paulo e várias capitais brasileiras. O grupo lançou, no início de 2004, o segundo CD, *Ser Tão Paulista*, pela CPC UMES, com direção musical de Magro Waghabi. Com estes trabalhos, já dividiu o palco com músicos como Marlui Miranda, Duofel, Elza Soares, Roberto Menescal, César Camargo Mariano, Paulinho da Viola, Uakti, entre outros.

Neusa de Souza

O interesse pela cultura popular brasileira vem de berço. Paulistana, Neusa é filha de pai mineiro, de Bocaiúva, interior de Minas Gerais, mestre e rabequeiro de folia-de-reis, e mãe nascida em Caracol, sertão do Piauí, cantadeira de reisados. Cresceu em meio a toadas de folias-de reis, ladainhas, cantos de trabalho e cantos de lavadeiras. Ouvia o violão de 7 cordas, tocado pelo pai, num grupo de seresteiros e, sempre ao final do ensaio, cantava *Barracão de Zinco* (de Oldemar Magalhães/Luiz Antônio).

A partir de 1981 começou a pesquisar Cultura Popular Brasileira em viagens realizadas por várias regiões do Brasil. Conheceu o folclorista, pesquisador e fundador da Abaçai – Cultura e Arte, que trabalha com cultura popular, Toninho Macedo, a quem se juntou e trabalha até hoje. Desenvolveu suas habilidades como cantora e dançarina no Abaçai – Balé Folclórico de São Paulo - e participou do CD *Agô – Cantos Sagrados Brasil/Cuba* e agora do CD *Cantos do Nosso Chão* com Benjamim Taubkin. Como fruto das diversas pesquisas, criou alguns trabalhos em grupos musicais como *Cantares*, em que predominava a viola caipira, outra paixão. Além da música, atua como atriz no Programa Infantil *Cocoricó* da TV Cultura, como a Galinha Zazá e o

Papagaio Caco e, como atriz, cantora e dançarina no Musical Infantil *Guarda-Roupa de Histórias*, de Márcio Araújo - em cartaz desde março/2006.

Verlúcia Nogueira

Cantora e arte educadora. Estudou canto lírico com Jarbas Taurino e Marta Dalila e percussão Popular com Ari Colares e Alexandre Bionde, na Universidade Livre de Música em SP, de 1994 a 2002, e arranjo vocal com o maestro Tasso Bangel. Cantou no Grupo Vocal LUMIÁ Ensemble, sob regência de Teco Galati, de 1994 a 2003.

Participou de cursos de canto e regência coral no festival de Inverno Campos de Jordão e do Concurso Coral da Funarte – RJ. Desde 1999 canta e toca percussão no núcleo de música do ABAÇAÍ com direção musical de Ari Colares. É cantora e percussionista do ZABANDÁ *Roda de Congo*, música tradicional Capixaba, desde 2002. Integrou a banda paulistana *Lua de Neon* de 1993 a 2000. Participou do espetáculo teatral *Canto que não Cala* – NCPT, em 2004. De 2001 a 2004, foi percussionista da banda afro-brasileira *Oriashé*, posteriormente, *Ilú Obá*.

É vocalista da banda *Forrojão* e cantora e percussionista do *Trio Brasis*. Ministrou oficinas de musicalização infantil no CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil – SP. Desde 2003, ministra aulas de musicalização no projeto do Instituto Pão de Açúcar, coordenado e orientado por Teca Alencar de Brito. Desde 2005, é assistente da professora Teca Alencar de Brito, na Teca Oficina de Música.

João Taubkin

O contrabaixista paulistano João Taubkin lançou seu primeiro disco autoral, *Tribo*, em junho de 2013, na Casa do Núcleo, em São Paulo. Gravado com o guitarrista Zeca Loureiro e o baterista Bruno Tessele, o trabalho reúne influências de uma gama de gêneros musicais - jazz, música africana, rock, música popular brasileira - e conta com participação especial do violinista Ricardo Herz e do pianista Benjamim Taubkin (pai de João), que assina também a produção. Uma das músicas do disco *Tribo*, *Alô Irmãos*, integra a trilha sonora do filme *Eu Maior* e está no CD do documentário.

João já trabalhou com diversos músicos como Paulo Moura, Carlos Aguirre (Argentina), Laurence Revey (Suíça), Léa Freire, Siba, Grupo Bongar, Beto Villares, Theo de Barros, Orquestra Popular de Câmara, Maestro Branco, Mônica Salmaso, Mehdi Nassouli (Marrocos), Izaías de Almeida, Camilo Carrara, Heloísa Fernandes, Criolo, Kiko Dinucci, Rodrigo Campos, Luiz Brasil, Charles da Flauta, Gigante Brasil, Itamar Doari (Israel), Madhup Mudgal (Índia), o coreógrafo Ivaldo Bertazzo, entre outros. Atualmente tem se dedicado à composição. Imerso nesse universo, cria o seu trio, que conta com Zeca Loureiro (guitarra e violão de aço) e Bruno Tessele (bateria). Realiza regularmente gravações para discos de diversos artistas, trilhas para documentários e longas-metragens.

Tem se apresentado em várias partes do mundo como Espanha, Polônia, Áustria, Israel, Suíça, Marrocos e Coréia do Sul.

Núcleo Contemporâneo

nucleocontemporaneo.com.br

nucleocontemporaneo@gmail.com

+55 (11) 3032.8401 | +55 (11) 7740.1385 (Gustavo) | +55 (11) 97772-4546 (Mathilde)